

O *estar-siendo* Guarani no Facebook: processos educativos da fagocitação¹

A partir das ideias de Kusch, esta pesquisa em curso visa conhecer e compreender como Mbya-Guarani apresentam e expressam sua cosmologia (*Nhanderekô*) e os sentidos que atribuem ao Facebook, com ênfase em dimensões de humor e brincadeira, comunidade, ancestralidade e religiosidade e engajamento político. Além do Facebook, a pesquisa ocorrerá nas aldeias de Estrela Velha e Salto do Jacuí, com lideranças políticas (caciques) e professores das escolas diferenciadas; compreender as dimensões de *estar-siendo* (afronta ao ter e ao ser alguém, condição de estar em relação intrínseca com o solo em que pisamos), *hedor* (fedor, marca que nos distingue como americanos), fagocitação dos conhecimentos (relação dialética; absorção das coisas asseadas do ocidente pelo *hedor* da América, como um modo de equilíbrio ou reintegração do humano) (KUSCH, 1986) em relação ao uso das tecnologias. Na linha de Epistemologias do Sul (SANTOS, 2012), problematizo o encontro entre pensamento abissal e ecologia de saberes e as epistemologias desestabilizadoras do pensamento ocidental identificadas na cosmologia Guarani e manifestas no Facebook. A pesquisa é realizada na perspectiva etnográfica, com vivência nas comunidades, interação no Facebook, entrevistas semiestruturadas, gravações, filmagens, registro de imagens e diário de campo.

Palavras-chave: Guarani, fagocitação, *estar-siendo*, pensamento abissal

¹ Fátima Rosane Silveira Souza, Licenciada em Letras e Bacharel em Direito. Mestranda em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul, email: fatimars11@yahoo.com.br. Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4228326P7>
Orientadora: Professora Ana Luísa Teixeira de Menezes, doutora em Educação